



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO *CAMPUS* ALEGRETE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE 2017

***CAMPUS* ALEGRETE**
Cursos Técnicos

CICLO 2015-2017
Relatório Integral



Santa Maria, março de 2018.

1. INTRODUÇÃO.....	3
Histórico do <i>Campus Alegrete</i>	3
1.1. <i>Núcleo de Autoavaliação do Campus Alegrete</i>	4
1.2. <i>Planejamento Estratégico de Autoavaliação</i>	4
RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES.....	5

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico do *Campus* Alegrete

As atividades do atual *Campus* Alegrete começaram em 1954, a partir da iniciativa do Deputado Federal Rui Ramos, que pleiteou junto à Secretaria Estadual da Agricultura a criação de uma escola para atender aos jovens da colônia do Passo Novo. Naquele ano, 33 alunos fizeram parte da primeira turma de Iniciação Agrícola, em regime de internato.

Ao longo dos seus 63 anos, a Instituição passou a integrar a administração estadual, depois foi vinculada à Universidade Federal de Santa Maria. Em 1985, tornou-se Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (EAFA). A estrutura física e o número de cursos cresceram gradativamente. Em 2005, foram autorizados os cursos superiores de Tecnologia em Produção de Grãos e Agroindústria; no ano seguinte, a escola passou a oferecer Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos de Nível Médio (PROEJA), nas áreas da Informática e Agropecuária, além do Curso de Técnico Agrícola Integrado ao Ensino Médio, na habilitação Agropecuária.

Em 2008, com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e a criação dos Institutos Federais, a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete passa a constituir um dos *campi* do Instituto Federal Farroupilha.

O *campus* Alegrete do IFFar está situado no município de Alegrete, detentor da maior extensão de terras do Estado do Rio Grande do Sul (787.300ha.) e localizado na região Fronteira-oeste. Essa região tem sua economia estruturada no binômio lavoura – pecuária; os solos do município são extremamente variados, permitindo uma utilização bastante diversificada. Nesse sentido, a atividade econômica é predominantemente voltada ao setor primário, principalmente agricultura e pecuária, com destaque para o cultivo de arroz e soja no verão e trigo e aveia no inverno.

Nessa conjuntura, buscando atender as demandas locais, o *campus* Alegrete oferece 14 cursos presenciais nos diferentes níveis de ensino, sendo estes: de nível técnico - Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática Integrados ao Ensino Médio, Técnico em Informática subsequente; Técnico em Agroindústria e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade PROEJA (Educação de Jovens e Adultos integrada à educação profissional); de nível superior- Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Agroindústria e Tecnologia em Produção de Grãos, Bacharelado em Engenharia Agrícola (em parceria com a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Bacharelado em Zootecnia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química; e de nível de pós- graduação - Especialização em Gestão Escolar.

O IFFar *Campus* Alegrete ainda conta com dois cursos Técnicos subsequentes a distância, curso Técnico em Agroindústria e Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e um centro de referência no município de Quaraí, onde desenvolve cursos de extensão e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec).

1.1.1. Núcleo de Autoavaliação do Campus Alegrete

A composição inicial do Núcleo de Autoavaliação do *Campus Alegrete* do Instituto Federal Farroupilha foi constituída pela Ordem de Serviço nº 103, de 1º de Setembro de 2016, composta pelos seguintes membros:

- Docentes: Rachel dos Santos Marques (Titular I), Daniele Fernandes e Silva (Titular II) e Francisca Brum Tólio (Suplente).
- Técnico – Administrativos em Educação: Thiago Assunção de Almeida (Titular I), Daiana Marques Sobrosa (Titular II) e Aires da Silva Dorneles (Suplente).
- Discentes: Ana Paula dos Santos de Moraes (Titular I), Queila Toledo Nardo (Titular II) e Ezequiel Anacleto Machado (Suplente).
- Sociedade Civil: Jesus Alzir Fernandes Dorneles (Titular I), Lurdes Terezinha Batista Araújo (Titular II) e Vilson Júnior de Araújo (Suplente).

Com o pedido de afastamento de alguns integrantes, a composição do Núcleo de Autoavaliação do *Campus Alegrete* passou por uma reformulação, sendo constituída, atualmente, pela Ordem de Serviço nº 036, de 19 de maio de 2017, assim composta:

- Docentes: Rachel dos Santos Marques (Titular I), Daniele Fernandes e Silva (Titular II) e Francisca Brum Tólio (Suplente).
- Técnico – Administrativos em Educação: Ludmyla de Oliveira Almeida (Titular I), Daiana Marques Sobrosa (Titular II) e Aires da Silva Dorneles (Suplente).
- Discentes: Monique Évelyn de Lima Antunes (Titular I), Maximiliano Silva Ferreira (Titular II) e Ezequiel Anacleto Machado (Suplente).
- Sociedade Civil: José Lúcio Faraco (Titular I), Jhon Pablo Lima Cornélio (Titular II) e Carlos Jerônimo Sodre Bilheri (Suplente).

1.1.2. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Para a realização da Autoavaliação institucional, foi utilizada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, de forma aberta e cooperativa, na qual os sujeitos envolvidos expressaram suas opiniões com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES. Os instrumentos de Autoavaliação Institucional integram os seguintes segmentos: docentes, técnico-administrativos em educação (TAEs), discentes e sociedade civil organizada. Os resultados são apresentados em dois relatórios: um com os dados referentes provenientes dos segmentos TAE, Sociedade Civil, docentes que ministram aulas nos cursos superiores e discentes dos referidos cursos. Já o presente relatório traz os dados provenientes dos questionários respondidos por discentes e docentes dos cursos técnicos integrados da instituição.

Os instrumentos são questionários específicos para cada um dos segmentos de acordo com as dez dimensões estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas. O processo de Autoavaliação Institucional realizado em 2017, no *Campus Alegrete*, teve a seguinte participação:

Tabela 01 – Participação de cada segmento do *campus* Alegrete na Autoavaliação institucional (2017).

Segmento	Participação
Docente	34
Discente	256
Total	290

Fonte: CPA

O planejamento estratégico da Autoavaliação institucional no IFFar envolve a realização das seguintes etapas: sensibilização, coleta e tabulação dos dados, relatório geral de cada *campus* e relatório institucional.

Quadro 01. Etapas do processo de Autoavaliação do Instituto Federal Farroupilha ano base 2017. Alegrete, 2017.

01	Análise dos questionários	Leitura e análise das questões incluídas nos questionários de cada segmento em 2016.
02	Sensibilização	Divulgação do processo de Autoavaliação, visando à conscientização dos segmentos quanto à importância do processo de Autoavaliação e a preparação para o período de aplicação dos questionários.
03	Formatação e revisão dos questionários após análise	Revisão gramatical dos questionários e Formatação dos arquivos.
04	Pré-teste dos questionários seguido da geração de senhas	Algumas senhas foram geradas e distribuídas entre os membros da CPA para teste do sistema. Após o pré-teste, foram geradas as senhas para cada segmento, de acordo com o quantitativo de cada <i>Campus</i> .
05	Aplicação dos questionários	Período em que o sistema permitiu o acesso aos questionários e respectivo preenchimento. Nesta etapa, o Núcleo de autoavaliação do <i>campus</i> Alegrete, juntamente com os coordenadores de curso, elaboraram um cronograma para que cada turma fosse acompanhada, por um dos membros do núcleo, até o laboratório de informática, para o preenchimento do questionário. Aos docentes e TAEs, foram enviados e-mails com as senhas individuais de acesso.
06	Liberação de acesso ao sistema de questionários ao núcleo de cada unidade para extração dos resultados	CAIN solicitou ao administrador do sistema de questionários um acesso para cada núcleo de Autoavaliação, com permissão para extração dos resultados da Autoavaliação 2017.
07	a) análise dos dados, b) elaboração dos relatórios dos campi, c) planejamento de ações	Período de organização dos Núcleos de Autoavaliação e CPA em cada <i>campus</i> . Momento dedicado para analisar os dados, elaborar relatório parcial e planejar as ações.
08	Envio dos relatórios parciais dos <i>Campi</i> à Reitoria	Os relatórios parciais e planos de ação são enviados pelos <i>Campi</i> ao presidente da CPA, os quais constituem subsídios para a elaboração do relatório final institucional.
09	Devolutivas	Devolutivas para cada segmento.
10	Elaboração do relatório final institucional	Período em que a CPA trabalha na leitura dos relatórios parciais dos <i>Campi</i> e na produção do relatório final da instituição.
11	Inserção do relatório no sistema	Após a conclusão do relatório final, CPA encaminha o relatório para a Coordenação de Pesquisa institucional, a qual realiza a inserção do relatório no sistema.

2. RESULTADOS POR EIXOS E DIMENSÕES

A partir da análise dos resultados obtidos por meio dos instrumentos de avaliação aplicados, é possível identificar as fragilidades e as potencialidades no *Campus* Alegrete do IFFar. Essa análise é apresentada a seguir, organizada de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES, como já mencionado.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

No eixo um, está contida a dimensão 8 do SINAES, a qual trata do Planejamento e Avaliação Institucional. No ano de 2017, tivemos a participação de 256 alunos dos quatro cursos técnicos integrados fornecidos pelo *campus* Alegrete, distribuídos conforme demonstrado na Tabela 02.

Tabela 02 – Quantitativo de questionários de Autoavaliação institucional 2017, respondidos por discentes dos cursos técnicos integrados no Campus Alegrete.

Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
256	169	58	17	12

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Com relação aos docentes, houve 34 questionários respondidos referentes a três eixos: Recursos Naturais, com 23 questionários respondidos; Informação e Comunicação, com a participação de dez professores, e Produção Alimentícia, com apenas um questionário respondido. Pela pouca participação nesse último Eixo, os dados não foram computados, uma vez que têm pouca representatividade.

Os pontos a seguir dizem respeito à avaliação com relação à atuação da CPA e resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores. Nesse sentido, 50% dos docentes avaliam a atuação do Núcleo de Autoavaliação e da CPA no *campus* Alegrete como boa, porém 26,5% a entendem como razoável e 14,7% como péssima, restando apenas 8,8% dos professores que a classificam como excelente. Isso significa que a atuação do Núcleo de Autoavaliação e da CPA no *campus* precisa ser melhorada.

Um caminho para o melhoramento da atuação do núcleo pode ser inferido a partir dos resultados encontrados a respeito das devolutivas das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores. A maioria dos discentes assinalou desconhecer tais resultados, como pode ser observado na Tabela 03, apontando a necessidade de melhor divulgá-los.

Tabela 03 – Respostas dos discentes ao questionamento "Os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória?" (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim	27,3%	26,6%	19,0%	58,8%	33,3%
Não	15,6%	13,6%	20,7%	0,0%	41,7%
Desconheço	57,0%	59,8%	60,3%	41,2%	25,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

A divulgação dos resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores tampouco se mostra satisfatória no entender dos docentes, como se pode perceber por intermédio dos dados apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 – Respostas dos docentes ao questionamento "Os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória?" (Alegrete, 2017)

	Todos	Eixo Recursos Naturais	Eixo Informação e Comunicação
Sim	35,3%	39,1%	30,0%
Parcialmente	29,4%	30,4%	30,0%
Não	14,7%	8,7%	20,0%

Desconheço	20,6%	21,7%	20,0%
Fonte: CPA			

Em contrapartida, poucos são os alunos e professores que indicaram por meio de suas respostas terem buscado saber dos resultados da Autoavaliação dos anos anteriores, como fica indicado nas Tabelas 05 e 06.

Tabela 05 – Respostas dos discentes ao questionamento "Você procurou saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores (relatório da Comissão Própria de Avaliação)?" (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim	15,6%	14,8%	12,1%	23,5%	33,3%
Não	84,4%	85,2%	87,9%	76,5%	66,7%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Tabela 06 – Respostas dos docentes ao questionamento "Você procurou saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores (Relatório da Comissão Própria de Avaliação)?" (Alegrete, 2017)

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Sim	52,9%	56,5%	40,0%
Não	47,1%	43,5%	60,0%

Fonte: CPA

Como último ponto a respeito da efetividade da avaliação institucional, tem-se a questão da utilização dos mesmos no planejamento das ações no *campus* por parte da gestão. Infelizmente não foi possível avaliar esse aspecto com a devida propriedade, já que a maior parte tanto do corpo docente como do corpo discente declararam desconhecimento a respeito dos resultados da autoavaliação, o que impede a formação de uma opinião sobre sua aplicabilidade nas ações da gestão (Tabelas 07 e 08).

Tabela 07 – Respostas dos discentes ao questionamento "Você acredita que o resultado da Autoavaliação institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no Campus?" (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim	30,9%	32,0%	20,7%	47,1%	41,7%
Não	11,3%	10,7%	17,2%	0,0%	8,3%
Não sei, desconheço os resultados da Autoavaliação institucional	48,8%	47,9%	55,2%	41,2%	41,7%
Não sei, não vejo em que são investidos os recursos no campus	9,0%	9,5%	6,9%	11,8%	8,3%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Tabela 08 – Respostas dos docentes ao questionamento "Você observa que ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação?" (Alegrete, 2017)

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Sim	26,5%	34,8%	10,0%
Não	20,6%	26,1%	10,0%
Desconheço	52,9%	39,1%	80,0%

Fonte: CPA

A partir desses resultados, elaboramos o seguinte quadro que resume as fragilidades e potencialidades encontradas com respeito aos itens avaliados no Eixo 1.

EIXO 1	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Ausência de uma divulgação satisfatória dos resultados das Autoavaliações dos anos anteriores.	
Necessidade de melhoria quanto à atuação do Núcleo de Autoavaliação e da CPA no <i>campus</i> Alegrete, especialmente nos âmbitos de sensibilização e divulgação dos resultados.	

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: dimensões 1 e 3

O Eixo 2 do instrumento de Autoavaliação engloba as dimensões 1 e 3 do SINAES. A dimensão 1 trata da missão e plano de desenvolvimento institucional e a dimensão 3 da responsabilidade social da instituição.

Em se tratando da missão da instituição, é comum a discentes e docentes do ensino médio a consideração de que o Ensino contribui de forma mais efetiva para o seu cumprimento. Para 66, 4% dos alunos e 68, 8% dos docentes, o Ensino contribui muito para o cumprimento da missão do IFFar. O mesmo não acontece com a Pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica. Para os discentes, a Pesquisa contribui de forma mediana e a Extensão e a Inovação tecnológica de forma mediana a pouco para o cumprimento da missão institucional.

Já para os docentes, mais da metade considera que a Pesquisa e a extensão contribuem muito ou de maneira mediana para efetivação da missão institucional. Para este segmento, a Inovação tecnológica é o aspecto que menos contribui, sendo apontado por mais da metade dos docentes como pouca (34, 4%) ou desconhecida (18, 8%) a sua contribuição.

Ainda com relação à missão, a maior parte dos docentes do ensino médio acredita não haver, ou desconhecer a existência, de placa ou faixa que explicita a missão da instituição (28,1% e 37,5%, respectivamente), como demonstra a seguinte tabela:

Tabela 09 – Respostas dos docentes ao questionamento “Existe uma placa ou faixa em que conste a missão do Instituto Federal Farroupilha exposta em algum lugar do campus onde você trabalha?” (Alegrete, 2017)

	Todos	Eixo Recursos Naturais	Eixo Informação e Comunicação
Sim	31,3%	40,9%	11,1%
Não	28,1%	27,3%	33,3%
Não sei	37,5%	27,3%	55,6%
Sem resposta	3,1%	4,5%	0,0%

Fonte: CPA

Quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 59, 4% dos alunos do ensino médio afirmam que desconhecem o PDI, enquanto que 43,8% dos docentes afirma que o conhecem em sua totalidade ou parcialmente (28,1%). Porém, 43, 8% dos docentes do ensino médio

revelam nunca ter participado de políticas institucionais previstas no PDI e 37, 5% revelam participar eventualmente, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 10 – Respostas dos docentes ao questionamento "Em que medida você participa da implantação das políticas institucionais previstas no PDI?" (Alegrete, 2017)

	Todos	Eixo Recursos Naturais	Eixo Informação e Comunicação
Participo ativamente	15,6%	22,7%	0,0%
Participo eventualmente	37,5%	36,4%	44,4%
Nunca participei	43,8%	36,4%	55,6%
Sem resposta	3,1%	4,5%	0,0%

Fonte: CPA

Passando agora para as questões que abordam a responsabilidade social da instituição, quando questionados sobre a contribuição social e econômica dos cursos ofertados pelo IFFar para a região, docentes e discentes do ensino médio são unânimes na afirmação de que os cursos ofertados pela instituição contribuem social e economicamente para o desenvolvimento da região. Sobre as ações voltadas à preservação do meio-ambiente, a maioria dos docentes (65,5%) afirma que estas ações acontecem na instituição. Alunos, no entanto, ponderam que essas ações são promovidas às vezes ou raramente. Também fica evidente, na visão dos alunos, que os cursos têm a preocupação de preparar o estudante para a participação na sociedade, a maior parte do segmento aponta que isso acontece muitas vezes ou sempre.

Quanto às ações/atividades promovidas no *campus* que estimulem o desenvolvimento da cidadania, a maior parte dos estudantes aponta que tais ações acontecem às vezes (31,6%) ou muitas vezes (25,8%). Isso vai ao encontro do que foi apontado pelos docentes, já que a maioria revela que percebe nas ações promovidas pelo *campus* a preocupação (total ou parcial) de preparar o estudante para o exercício da cidadania (50,0% e 46,9% respectivamente).

Finalizando as questões sobre a responsabilidade social da instituição, pode-se afirmar que a maioria dos discentes e docentes do ensino médio que responderam ao questionário acreditam que o IFFar possui atitude ética com relação ao respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e de condição social.

Diante dos dados apresentados, seguem as fragilidades e as potencialidades apontadas no eixo 2:

EIXO 2	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Pouca contribuição do aspecto "inovação tecnológica" para cumprimento da Missão do IFFAR.	Grande contribuição do aspecto "ensino" para o cumprimento da missão do IFFar.
Pouca divulgação da Missão do IFFAR por meio de faixas ou placas.	Contribuição dos cursos oferecidos no campus Alegrete para o desenvolvimento da região.
	Atitude ética com relação ao respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e de condição social.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas: dimensões 2, 4 e 9

O Eixo 3 do instrumento de Autoavaliação engloba as dimensões 2, 4 e 9 do SINAES. A dimensão 2 trata das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a dimensão 4 da comunicação com a sociedade e a dimensão 9 das políticas de atendimento aos discentes.

No que diz respeito aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), como mostra a tabela abaixo, uma grande parcela dos alunos do ensino médio afirma não conhecer ou conhecer parcialmente o PPC de seu curso.

Tabela 11 – Respostas dos discentes do ensino médio ao questionamento: “Você conhece o Projeto Pedagógico (PPC) do seu curso?” (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim	20,1%	18,9%	21,4%	17,6%	33,3%
Parcialmente	29,1%	29,6%	33,9%	17,6%	16,7%
Não	50,8%	51,5%	44,6%	64,7%	50,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Apesar disso, os discentes declaram que as disciplinas obrigatórias e eletivas atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de maneira satisfatória. Ainda, consideram que as atividades complementares do curso, as atividades de prática profissional e a prática do estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional. Apontam também que o currículo do curso atende de forma satisfatória às necessidades e às especificidades da região e avaliam que o curso exige na medida certa.

Ainda sobre os PPCs, os docentes dos cursos integrados avaliam como boa ou razoável a forma como os Projetos Pedagógicos de cursos atendem às especificidades da região e à interdisciplinaridade. A respeito da atuação do NDE no que se refere ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação dos PPCs e da atuação do Colegiado de curso quanto ao registro e encaminhamento de decisões, mais da metade dos docentes classifica a atuação do NDE como boa ou razoável (35,5% e 19,4% respectivamente), já a do Colegiado como boa ou excelente (45,2% e 29,0% respectivamente). Quanto ao apoio/suporte recebido pelos setores ligados ao ensino, 41,9% dos docentes afirmam receber este apoio de forma boa, 19,4% de forma excelente e 19,4% de maneira razoável.

Sobre as ações e projetos de ensino pesquisa e extensão, a maioria dos alunos afirma conhecer (44,1%) ou conhecer parcialmente (37,0%) as possibilidades de inserção em grupos de ensino, pesquisa e extensão. Porém, mais da metade dos alunos declaram não participar ou não participar, mas possuir interesse em vir a participar de algum dos projetos, como ilustra a tabela:

Tabela 12 – Respostas dos discentes do ensino médio ao questionamento: “Você participa de algum projeto de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão desenvolvido no seu curso e/ou Campus?” (Alegrete, 2017)

	Ensino				
	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim, com bolsa	4,7%	3,6%	5,4%	11,8%	8,3%
Sim, voluntário	13,8%	18,3%	5,4%	5,9%	0,0%
Não	52,0%	47,3%	55,4%	64,7%	83,3%
Não, porém tenho interesse	29,5%	30,8%	33,9%	17,6%	8,3%
Pesquisa					
Sim, com bolsa	6,3%	6,5%	5,4%	11,8%	0,0%
Sim, voluntário	11,0%	15,4%	3,6%	0,0%	0,0%

Não	50,4%	44,4%	53,6%	70,6%	91,7%
Não, porém tenho interesse	32,3%	33,7%	37,5%	17,6%	8,3%
Extensão					
Sim, com bolsa	3,9%	3,0%	5,4%	5,9%	8,3%
Sim, voluntário	10,2%	14,8%	1,8%	0,0%	0,0%
Não	53,1%	48,5%	58,9%	64,7%	75,0%
Não, porém tenho interesse	32,7%	33,7%	33,9%	29,4%	16,7%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Para os docentes, a participação mais significativa do segmento se dá nos projetos e atividades de ensino, 64,5% dos professores do ensino médio colocam que participam muito das atividades de ensino (projetos, seminários, oficinas, eventos acadêmicos, etc.). Os números para a extensão e a pesquisa, no entanto, apresentam-se de maneira mais discreta e dividida.

Tabela 13 – Respostas dos discentes do ensino médio ao questionamento: “Como você avalia a sua participação nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, oficinas, projetos)?” (Alegrete, 2017)

Pesquisa			
Não participo	32,3%	23,8%	44,4%
Participo pouco	19,4%	28,6%	0,0%
Participo razoavelmente	25,8%	19,0%	44,4%
Participo muito	22,6%	28,6%	11,1%
Extensão			
Não participo	29,0%	23,8%	33,3%
Participo pouco	16,1%	19,0%	11,1%
Participo razoavelmente	25,8%	23,8%	33,3%
Participo muito	29,0%	33,3%	22,2%

Fonte: CPA

Embora poucos alunos participem de projetos, a maior parte dos estudantes do ensino médio classifica a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão como importantes ou muito importantes para a sua formação. Muitos afirmam também desconhecer ou considerar insuficiente o número de bolsa para esses projetos, conforme mostra a tabela:

Tabela 14 – Respostas dos discentes do ensino médio ao questionamento: “Como você avalia o número de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão ofertadas no seu Campus?” (Alegrete, 2017)

	Nº de bolsas de Ensino				
	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Suficiente	9,1%	7,7%	14,3%	11,8%	0,0%
Insuficiente	63,4%	66,9%	46,4%	70,6%	83,3%
Desconheço	27,6%	25,4%	39,3%	17,6%	16,7%
Nº de bolsas de Pesquisa					
Suficiente	9,1%	7,1%	17,9%	5,9%	0,0%
Insuficiente	58,3%	62,1%	44,6%	52,9%	75,0%
Desconheço	32,7%	30,8%	37,5%	41,2%	25,0%
Nº de bolsas de Extensão					
Suficiente	9,4%	8,9%	14,3%	5,9%	0,0%
Insuficiente	55,1%	58,0%	44,6%	47,1%	75,0%
Desconheço	35,4%	33,1%	41,1%	47,1%	25,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Grande parte dos alunos também acredita que as temáticas desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo total ou parcialmente. A mesma resposta é atribuída quando questionados se os projetos de pesquisa desenvolvidos em seus cursos buscam a inovação tecnológica e se conhecem o perfil do profissional formado em seu curso. A resposta do segmento discente sobre os projetos de pesquisa voltados à inovação tecnológica, no entanto, não corrobora com o que é apontado pelos professores, uma vez que 83,9% dos docentes afirma não submeter projetos voltados a essa temática. Fato também evidenciado na análise dos dados do eixo 2, que apontam a inovação tecnológica como o aspecto que menos contribui para a consolidação da missão do IFFar.

Avaliando as atividades de extensão realizadas pelo campus em relação às necessidades locais, 44,1% dos alunos avaliam como boas e 37,8% como razoáveis. Importante salientar também que cerca de metade dos alunos do ensino médio que responderam ao questionário apontam que pretendem continuar seus estudos no IFFar. Quanto às pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso considerando às demandas locais ou regionais, 64,5% dos docentes consideram que as pesquisas buscam atender a essas demandas.

No que diz respeito à comunicação com a sociedade, 42,5% dos discentes acreditam haver interação entre o curso e as empresas ou instituições da área, enquanto que 38,6% apontam desconhecer se há tal interação. Sobre a eficiência dos meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade, quase metade dos alunos consideram parcialmente eficientes os meios de divulgação, 13,8% não consideram eficientes e 12,6% desconhecem esses meios de divulgação.

Os dados do segmento docente não demonstram uma realidade muito diferente, já que mais da metade dos professores do ensino médio acreditam que os cursos oferecidos pela instituição são parcialmente conhecidos pela sociedade e a disseminação das ações institucionais são parcialmente eficientes. A ferramenta de comunicação mais eficiente, na perspectiva desse segmento, é o e-mail institucional. O sítio institucional, o material impresso e o material digital são descritos, por mais da metade dos professores, como parcialmente eficientes, o que indica que estas ferramentas de divulgação devem ser melhoradas e disseminadas.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes, a maior parte dos alunos classifica como satisfatórios os seguintes critérios avaliados: Alimentação (68,9%) e pedagogia (68,1%). Porém, mais da metade dos alunos aponta como insatisfatório ou indiferente as políticas de atendimento à saúde (40,6% e 15,4% respectivamente) e os auxílios financeiros (50,4% e 20,1%). Importante salientar também que cerca de metade dos estudantes aponta como preponderante para sua permanência no curso a oferta de bolsa estudantil e moradia.

Para os docentes, 71,0% entendem como bom o atendimento prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil, a maior parte dos professores aponta ainda que existe devolutiva/resposta das demandas encaminhadas ao setor. No que diz respeito ao atendimento dos estudantes com necessidades especiais, 38,7% classifica o atendimento como bom e 35,5% como razoável.

Avaliando a atuação dos núcleos, o NEABI (Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas), o NAPNE (Núcleo de apoio às pessoas com necessidades especiais) e o NUGEDIS (Núcleo de gênero,

diversidade e sexualidade) possuem, na visão dos docentes, uma atuação muito boa na instituição. Com destaque para a atuação do NEABI e NUGEDIS que possuem mais de 80% de aprovação. Já sobre o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), grande parte dos professores afirma que desconhecem sua atuação ou que sua atuação é razoável, conforme ilustra a tabela:

Tabela 15 – Respostas dos docentes do ensino médio quanto à atuação dos núcleos: (Alegrete, 2017)

a) NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas)			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Desconheço	3,2%	0,0%	11,1%
Inexiste/Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%
Ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Razoável	16,1%	19,0%	0,0%
Muito bom	80,6%	81,0%	88,9%
b) NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais)			
Desconheço	9,7%	14,3%	0,0%
Inexiste/Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%
Ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Razoável	29,0%	28,6%	22,2%
Muito bom	61,3%	57,1%	77,8%
c) NUGEDS (Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade)			
Desconheço	0,0%	0,0%	0,0%
Inexiste/Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%
Ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Razoável	16,1%	14,3%	11,1%
Muito bom	83,9%	85,7%	88,9%
c) NPI (Núcleo Pedagógico Integrado)			
Desconheço	38,7%	28,6%	55,6%
Inexiste/Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%
Ruim	9,7%	9,5%	11,1%
Razoável	29,0%	33,3%	22,2%
Muito bom	22,6%	28,6%	11,1%
d) NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)			
Desconheço	35,5%	38,1%	22,2%
Inexiste/Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%
Ruim	9,7%	14,3%	0,0%
Razoável	38,7%	33,3%	55,6%
Muito bom	16,1%	14,3%	22,2%
e) NDE (Núcleo Docente Estruturante)			
Desconheço	38,7%	33,3%	44,4%
Inexiste/Não se aplica	6,5%	4,8%	11,1%
Ruim	3,2%	0,0%	11,1%
Razoável	25,8%	23,8%	33,3%
Muito bom	25,8%	38,1%	0,0%

Fonte: CPA

Sendo assim, considerando todos os dados apresentados, descrevemos como fragilidades e potencialidades os seguintes pontos:

EIXO 3	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Pouco conhecimento, por parte dos alunos, do PPC do curso;	Participação dos docentes nas atividades de ensino;

Pouca participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão;	Eficiência do e-mail institucional como forma de comunicação.
Pouco desenvolvimento de projetos voltados à inovação tecnológica;	Políticas de atendimento realizadas pela equipe da Assistência Estudantil: alimentação e pedagogia;
Certa ineficiência dos meios de divulgação do IFFar para/na sociedade;	Atendimento prestado pela CAE;
Falta de recursos para a ampliação da oferta de bolsas de projetos e auxílios financeiros.	Atuação do NEABI e NUGEDIS.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: dimensões 5, 6 e 10

A dimensão cinco, que trata da “Política de Pessoal”, demonstra quais as perspectivas e visões que os alunos e os docentes têm da relação interpessoal, dentro da instituição.

Para a maioria dos alunos do ensino médio, cerca de 75%, a relação professor X aluno é excelente ou boa, como está expresso na tabela 16. Destaca-se que nos cursos de Informática e PROEJA Info, os valores são ainda mais expressivos positivamente. Porém devemos citar que no curso de Agropecuária, a avaliação razoável e ruim obteve um percentual de 29,3%, que mesmo representando a minoria dos estudantes, ainda representa um montante considerável.

16. De um modo geral, como você avalia o relacionamento estabelecido entre professor e aluno? (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Excelente	27,2%	19,2%	40,0%	23,5%	90,9%
Bom	47,6%	50,9%	41,8%	58,8%	9,1%
Razoável	22,4%	27,5%	16,4%	5,9%	0,0%
Ruim	2,4%	1,8%	1,8%	11,8%	0,0%
Péssimo	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Quando indagados sobre os serviços prestados pelos técnico-administrativos, os estudantes, em sua maioria (54,4%), avaliaram como bom. No entanto, mais uma vez, destaca-se a representatividade da avaliação como “Razoável” ou “Ruim”, estas que somadas representam 29,6% da opinião dos estudantes do ensino médio da instituição, representado abaixo na Tabela 17.

17. Como você avalia o atendimento prestado pelos técnico-administrativos? (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Excelente	14,4%	12,0%	14,5%	11,8%	54,5%
Bom	54,4%	55,1%	56,4%	47,1%	45,5%
Razoável	25,6%	26,9%	23,6%	35,3%	0,0%
Ruim	4,0%	4,2%	3,6%	5,9%	0,0%
Péssimo	1,6%	1,8%	1,8%	0,0%	0,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Na questão nº 33, foram questionadas a disponibilidade e a socialização de informações relativas ao atendimento, ambas prestadas pelos coordenadores de curso/eixo, como podemos visualizar na Tabela 18.

De uma forma geral os alunos afirmam em quantitativo expressivo (53,6%) que os coordenadores de curso/eixo sempre deixam claro e em locais visíveis informações relativas ao atendimento. Mas quando analisamos os cursos separadamente, podemos visualizar que no técnico em agropecuária o somatório dos representativos para “Nunca” (9%) e “Às vezes” (40,1%) são superiores ao “Sempre” (42,5%), o que pode ser apontado como uma fragilidade.

E relativo à disponibilidade do coordenador, 59,6% dos alunos afirmam que sempre esta ocorre. Mais uma vez, podemos destacar que para os alunos do técnico em agropecuária, a avaliação destoa da média, sendo que a disponibilidade do coordenados teve a avaliação “Às vezes” para 34,7% dos alunos, ficando muito próxima do percentual de “Sempre” (49,1%).

18. Avalie os aspectos abaixo de acordo com os seguintes critérios: (Alegrete, 2017)

a) O Coordenador do Curso ou Eixo socializa (deixa claro e em local visível) os horários em que está disponível para atendimento?

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Nunca	6,8%	9,0%	3,6%	0,0%	0,0%
Às vezes	32,0%	40,1%	10,9%	35,3%	9,1%
Sempre	53,6%	42,5%	80,0%	64,7%	72,7%
Nunca procurei o coordenador	7,6%	8,4%	5,5%	0,0%	18,2%

b) O Coordenador do Curso ou Eixo Tecnológico demonstra disponibilidade quando procurado?

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Nunca	4,8%	5,4%	3,6%	5,9%	0,0%
Às vezes	28,0%	34,7%	9,1%	29,4%	18,2%
Sempre	59,6%	49,1%	85,5%	64,7%	81,8%
Nunca procurei o coordenador	7,6%	10,8%	1,8%	0,0%	0,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Na tabela 19 estão representadas as avaliações relativas ao relacionamento acadêmico entre coordenadores de curso/eixo e alunos. Para 38,4% dos mesmos, a sua relação com o coordenador do curso é excelente, seguidos por 35,2% que acreditam que a mesma é boa.

19. Como você avalia o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador do curso ou eixo? (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Excelente	38,4%	25,7%	70,9%	35,3%	72,7%
Bom	35,2%	40,7%	16,4%	52,9%	18,2%
Razoável	20,4%	26,9%	5,5%	11,8%	9,1%
Ruim	4,4%	5,4%	3,6%	0,0%	0,0%
Péssimo	1,6%	1,2%	3,6%	0,0%	0,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Aproximadamente 40% dos alunos acreditam que se quisessem contribuir, com ideias e sugestões, para a gestão conseguiriam chegar às pessoas certas, pelas quais poderiam ser ouvidos. No entanto, 33,6% desses responderam que “Parcialmente” e 27,2% “Não”, o que caracteriza essa questão como uma fragilidade.

No âmbito qualitativo, os alunos afirmaram que muitas vezes não sabem a quais pessoas recorrerem, para terem suas demandas atendidas. Em contrapartida, muitos outros disseram e citaram o coordenador do curso como representante da gestão apto a ouvir as suas demandas.

20. Caso você imagine que pode contribuir com uma ideia para a gestão do Campus, você consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido? (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim	39,2%	37,1%	45,5%	35,3%	45,5%
Parcialmente	33,6%	31,1%	34,5%	47,1%	45,5%
Não	27,2%	31,7%	20,0%	17,6%	9,1%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Apenas 14% dos alunos acreditam que os recursos orçamentários destinados ao *campus* são satisfatórios. Sendo que 46,4% afirmam que os mesmos são parcialmente satisfatórios e 32,4% não satisfatórios. Estes valores evidenciam a percepção dos alunos quanto à diminuição nos valores orçamentários destinados ao campus e evidenciam uma fragilidade importante.

21. Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios? (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim	14,4%	14,4%	16,4%	11,8%	9,1%
Parcialmente	46,4%	45,5%	40,0%	58,8%	72,7%
Não	32,4%	32,3%	40,0%	17,6%	18,2%
Desconheço	6,8%	7,8%	3,6%	11,8%	0,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Quanto à aplicação do recurso orçamentário, 28,4% dos alunos afirmaram que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*. Em seguida, cerca de 33% acreditam que isso ocorre de forma parcialmente satisfatória, enquanto 25% avalia como não satisfatória. Por último, 13,6% afirmam que desconhecem. Nesse sentido, o núcleo entende esse aspecto como uma fragilidade relativa ao *Campus*.

Nas respostas qualitativas, os alunos apontaram com repetição alguns pontos relativos à aplicação do orçamento, tanto da utilização atual, quanto a possíveis melhorias como, por exemplo: o investimento em áreas que não gerem retorno ou representem pouca utilização; a aquisição de materiais em número maior do que o necessário, evidenciando o desperdício; a importância da aplicação dos recursos na alimentação, em produtos de higiene e no atendimento no setor da saúde; entre outros. Ficou muito claro, nas respostas qualitativas, que boa parte dos alunos tem conhecimento da atual situação econômica do país, como já citado anteriormente.

22. Você acredita que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do Campus? (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim	28,4%	25,7%	32,7%	35,3%	36,4%
Parcialmente	32,8%	32,9%	34,5%	23,5%	36,4%
Não	25,2%	26,9%	23,6%	17,6%	18,2%
Desconheço	13,6%	14,4%	9,1%	23,5%	9,1%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Para mais da metade dos docentes (63,3%), o relacionamento com os técnico-administrativos *favorece parcialmente* o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Uma parcela menor (36%) avalia que esse aspecto favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas.

23. O relacionamento entre docentes e técnico-administrativos, no seu campus, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas? (Alegrete, 2017)

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Sim	36,7%	35,0%	44,4%
Parcialmente	63,3%	65,0%	55,6%
Não	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: CPA

Aproximadamente 77% dos docentes afirmaram que “Não” conhecem as ações concretas de interação entre os segmentos de servidores na instituição, enquanto 40% mencionaram “conhecer parcialmente” (40%). Dessa forma, é possível considerar que a falta de ações concretas que visem à interação entre TAEs e docentes caracteriza-se como uma fragilidade na instituição.

24. Você tem conhecimento de alguma ação concreta que vise à integração entre técnico-administrativos e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas? (Alegrete, 2017)

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Sim	23,3%	30,0%	11,1%
Parcialmente	40,0%	35,0%	55,6%
Não	36,7%	35,0%	33,3%

Fonte: CPA

Quanto ao investimento de orçamento no programa de qualificação de educação formal destinado aos servidores (PIIQP), as opiniões ficaram divididas, 46,7% dos docentes avaliaram que o investimento é suficiente, e exatamente a mesma parcela avalia como parcialmente suficiente.

Nas respostas qualitativas, praticamente todas fizeram menção à importância deste programa e tratam sobre a satisfação com ele. Assim, este aspecto foi considerado pelo Núcleo como sendo uma potencialidade.

25. Você considera que o fomento financeiro que apoia a qualificação dos servidores em níveis de educação formal (realizados dentro do país), nomeado como Programa Institucional de Incentivo à qualificação profissional (PIIQP), é suficiente? (Alegrete, 2017)

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Sim	46,7%	45,0%	44,4%
Parcialmente	46,7%	50,0%	44,4%
Não	6,7%	5,0%	11,1%
Comentários	20,0%	15,0%	22,2%

Fonte: CPA

Quanto às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores, mais da metade dos servidores docentes (56,7%) afirmam desconhecer; enquanto 33,3% avaliam que tais políticas são “Insuficientes”. Resultado esse que leva o aspecto a ser considerado como fragilidade.

26. Como você avalia as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição: (Alegrete, 2017)

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Suficientes	10,0%	15,0%	0,0%
Insuficientes	33,3%	40,0%	22,2%
Desconheço tais políticas	56,7%	45,0%	77,8%

Fonte: CPA

Nas questões de nº 27 a 32, os docentes foram questionados quanto à “Eficiência”, “democracia”, “Receptividade dos gestores quanto às demandas” e às “Devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas”, relativas às diretorias e às coordenações de curso/eixo.

Na tabela 27, estão expressas as respostas relativas à Direção Geral. Em todos os aspectos avaliados houve um equilíbrio nas respostas, de uma forma geral, cerca de metade dos docentes avaliam a Direção Geral como “Excelente” ou “Boa” e a outra metade a considera entre “Razoável” a “Péssima”. Pode-se notar que em ambos os quesitos o quantitativo que avaliou como “Péssimo” foi bem expressivo, variando entre aproximadamente 7% e 24%, o que torna esta questão uma fragilidade de médio impacto.

27. Com relação à Gestão Superior do Campus (Direção Geral): Obs.: Se você é de Campus Avançado, avalie o (a) Diretor(a) Local. (Alegrete, 2017)

a) A eficiência da gestão			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	30,0%	25,0%	44,4%
Razoável(is)	30,0%	30,0%	33,3%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
Péssima(s)	16,7%	15,0%	11,1%
b) A democracia da gestão			
Excelente(s)	23,3%	25,0%	22,2%
Boa(s)	36,7%	35,0%	44,4%
Razoável(is)	6,7%	5,0%	11,1%
Ruim(ins)	10,0%	10,0%	11,1%
Péssima(s)	23,3%	25,0%	11,1%
c) A receptividade dos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	26,7%	25,0%	33,3%
Boa(s)	33,3%	35,0%	33,3%
Razoável(is)	20,0%	20,0%	22,2%
Ruim(ins)	13,3%	15,0%	11,1%
Péssima(s)	6,7%	5,0%	0,0%
d) As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	33,3%	30,0%	44,4%
Razoável(is)	23,3%	25,0%	22,2%
Ruim(ins)	13,3%	5,0%	22,2%
Péssima(s)	10,0%	15,0%	0,0%

Fonte: CPA

Quanto à Direção de Ensino, a avaliação foi semelhante, cerca de 60% dos docentes

consideram a mesma como “Excelente” ou “Boa”, em ambos os aspectos questionados.

28. Com relação à Direção Ensino do Campus: Obs.: Se você é de Campus Avançado, avalie o(a) coordenador(a) Local. (Alegrete, 2017)

a) A eficiência da gestão			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	13,3%	15,0%	11,1%
Boa(s)	53,3%	55,0%	55,6%
Razoável(is)	20,0%	20,0%	22,2%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
Péssima(s)	10,0%	5,0%	11,1%
b) A democracia da gestão			
Excelente(s)	13,3%	15,0%	11,1%
Boa(s)	46,7%	45,0%	55,6%
Razoável(is)	20,0%	25,0%	11,1%
Ruim(ins)	6,7%	5,0%	11,1%
Péssima(s)	13,3%	10,0%	11,1%
c) A receptividade dos gestores quanto às demandas			
Resposta	16,7%	15,0%	22,2%
Excelente(s)	50,0%	55,0%	44,4%
Boa(s)	23,3%	25,0%	22,2%
Razoável(is)	6,7%	5,0%	11,1%
Ruim(ins)	3,3%	0,0%	0,0%
d) As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	10,0%	15,0%	0,0%
Boa(s)	46,7%	40,0%	66,7%
Razoável(is)	23,3%	25,0%	22,2%
Ruim(ins)	13,3%	10,0%	11,1%
Péssima(s)	6,7%	10,0%	0,0%

Fonte: CPA

Na avaliação relativa aos quatro aspectos considerando a Diretoria de Administração, o cenário global permaneceu o mesmo anteriormente citado, considerando as médias das avaliações.

29. Com relação à Direção de Administração: Obs.: Se você é de Campus Avançado, avalie o(a) coordenador(a) Local. (Alegrete, 2017)

a) A eficiência da gestão			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	36,7%	30,0%	55,6%
Razoável(is)	23,3%	30,0%	11,1%
Ruim(ins)	3,3%	0,0%	11,1%
Péssima(s)	13,3%	10,0%	11,1%
Desconheço	3,3%	5,0%	0,0%
b) A democracia da gestão			
Excelente(s)	13,3%	20,0%	0,0%
Boa(s)	43,3%	35,0%	66,7%
Razoável(is)	16,7%	20,0%	11,1%
Ruim(ins)	10,0%	10,0%	11,1%
Péssima(s)	13,3%	10,0%	11,1%
Desconheço	3,3%	5,0%	0,0%
c) A receptividade dos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	16,7%	20,0%	11,1%

Boa(s)	43,3%	40,0%	55,6%
Razoável(is)	23,3%	25,0%	22,2%
Ruim(ins)	6,7%	5,0%	11,1%
Péssima(s)	6,7%	5,0%	0,0%
Desconheço	3,3%	5,0%	0,0%

d) As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas

Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	36,7%	35,0%	44,4%
Razoável(is)	23,3%	25,0%	22,2%
Ruim(ins)	6,7%	0,0%	22,2%
Péssima(s)	10,0%	10,0%	0,0%
Desconheço	3,3%	5,0%	0,0%

Fonte: CPA

Quanto à avaliação da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, houve um decréscimo, sendo o somatório médio de aproximadamente 50%, nos quatro aspectos avaliados, para a avaliação “Excelente” ou Boa”.

30. Com relação à Direção de Planejamento institucional: Obs.: Se você é de Campus Avançado, avalie o(a) coordenador(a) Local. (Alegrete, 2017)

a) A eficiência da gestão

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	43,3%	35,0%	66,7%
Razoável(is)	13,3%	15,0%	11,1%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
Péssima(s)	10,0%	5,0%	11,1%
Desconheço	10,0%	15,0%	0,0%

b) A democracia da gestão

Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	26,7%	20,0%	44,4%
Razoável(is)	26,7%	25,0%	33,3%
Ruim(ins)	6,7%	10,0%	0,0%
Péssima(s)	10,0%	5,0%	11,1%
Desconheço	10,0%	15,0%	0,0%

c) A receptividade dos gestores quanto às demandas

Excelente(s)	23,3%	30,0%	11,1%
Boa(s)	26,7%	20,0%	44,4%
Razoável(is)	23,3%	20,0%	33,3%
Ruim(ins)	13,3%	15,0%	11,1%
Péssima(s)	6,7%	5,0%	0,0%
Desconheço	6,7%	10,0%	0,0%
Sem resposta	0,0%	0,0%	0,0%

d) As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas

Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	26,7%	25,0%	33,3%
Razoável(is)	20,0%	20,0%	22,2%
Ruim(ins)	20,0%	10,0%	33,3%
Péssima(s)	6,7%	10,0%	0,0%
Desconheço	6,7%	10,0%	0,0%

Fonte: CPA

Para a gestão da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção, as avaliações, mais uma vez se

mantiveram entre 50 e 60%, no somatório, entre “Excelente” e “Boa”.

31. Com relação à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção: Obs.: Se você é de Campus Avançado, avalie o(a) coordenador(a) Local.

a) A eficiência da gestão			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	40,0%	35,0%	55,6%
Razoável(is)	23,3%	20,0%	22,2%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
Péssima(s)	3,3%	5,0%	0,0%
Desconheço	10,0%	10,0%	11,1%
b) A democracia da gestão			
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	36,7%	30,0%	55,6%
Razoável(is)	16,7%	10,0%	22,2%
Ruim(ins)	10,0%	15,0%	0,0%
Péssima(s)	6,7%	10,0%	0,0%
Desconheço	10,0%	10,0%	11,1%
c) A receptividade dos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	43,3%	35,0%	66,7%
Razoável(is)	16,7%	15,0%	11,1%
Ruim(ins)	10,0%	15,0%	0,0%
Péssima(s)	0,0%	0,0%	0,0%
Desconheço	10,0%	10,0%	11,1%
d) As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Boa(s)	40,0%	30,0%	66,7%
Razoável(is)	16,7%	15,0%	11,1%
Ruim(ins)	13,3%	20,0%	0,0%
Péssima(s)	0,0%	0,0%	0,0%
Desconheço	10,0%	10,0%	11,1%

Fonte: CPA

Por fim, a avaliação das coordenações curso/eixo foram as mais positivas, pois o somatório entre “Excelente” e “Bom” foi em média resposta de cerca de 85% dos docentes.

32. Com relação à Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico: (Alegrete, 2017)

a) A eficiência da gestão			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	60,0%	65,0%	55,6%
Boa(s)	26,7%	25,0%	33,3%
Razoável(is)	10,0%	10,0%	11,1%
Ruim(ins)	3,3%	0,0%	0,0%
b) A democracia da gestão			
Excelente(s)	63,3%	70,0%	55,6%
Boa(s)	23,3%	20,0%	33,3%
Razoável(is)	13,3%	10,0%	11,1%
c) A receptividade dos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	63,3%	65,0%	66,7%
Boa(s)	26,7%	25,0%	22,2%

Razoável(is)	10,0%	10,0%	11,1%
d) As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas			
Excelente(s)	56,7%	65,0%	44,4%
Boa(s)	30,0%	25,0%	44,4%
Razoável(is)	10,0%	10,0%	0,0%
Ruim(ins)	0,0%	0,0%	0,0%
Péssima(s)	3,3%	0,0%	11,1%

Fonte: CPA

Com relação ao Eixo 4, a questão nº 37 é a última. Nela, os respondentes avaliaram a aplicação orçamentária em relação às necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*. As opiniões ficaram divididas nesse aspecto. Enquanto 47% dos docentes acreditam que os recursos são aplicados de forma que atendam as demandas especificadas no planejamento, 26,7% acredita que são parcialmente aplicados de acordo com a demanda, e esta mesma parcela afirma que não são levadas em consideração as demandas, na aplicação dos recursos financeiros.

Nas respostas qualitativas, ficou explícito que parte dos docentes desconhece o planejamento, as demandas e a aplicação do orçamento, bem como que alguns discordam da forma como o mesmo é aplicado.

33. Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, você considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do campus? (Alegrete, 2017)

	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Sim	46,7%	50,0%	44,4%
Parcialmente	26,7%	30,0%	22,2%
Não	26,7%	20,0%	33,3%
Comentários	23,3%	20,0%	22,2%

Fonte: CPA

EIXO 4	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Relação entre os docentes/coordenador, do curso técnico em agropecuária, e os alunos;	Avaliação dos coordenadores de curso/eixo, pelos docentes;
Pouco ou desconhecimento dos alunos, da estrutura organizacional de gestão da instituição, o que acarreta na dificuldade na comunicação e conseqüentemente na apresentação das demandas dos alunos;	De uma forma geral a avaliação das equipes diretivas.
Desconhecimento dos alunos, relativo ao planejamento e aplicação do orçamento;	Programa PIIQP;
Falta de ações concretas para interação entre os servidores TAEs e docentes;	
Ausência de políticas institucionais, que visem à melhoria de vida dos servidores.	

Avaliação dos docentes relativa as equipes diretivas, em especial a avaliação expressiva como “Péssima” da Direção Geral.	
---	--

Eixo 5 – Infraestrutura Física: dimensão 7

Quanto à infraestrutura física do *campus*, a grande maioria dos alunos considera as salas de aula como excelentes ou boas (69%). Avaliação esta que se replica para: os laboratórios (78%); biblioteca (81%); limpeza e conservação do *campus* (76%); limpeza e manutenção das caixas da água (52%), banheiros (60%); refeitório (78%); segurança (59%); adequações para portadores de necessidades especiais (59%); espaço de convivência (70%); espaços para práticas esportivas (79%); iluminação (72%); e acesso ao *campus* (71%). Quando considerados valores aproximados para o somatório das avaliações “Excelente” e “Boa”, vale ressaltar que, por mais que estas avaliações citadas anteriormente sejam preponderantemente positivas, algumas têm o referido somatório (excelente e bom) muito próximo a 50%, o que as deixa em uma faixa de eminência entre serem consideradas como fragilidades ou potencialidades.

Para os aspectos relativos a: serviços reprográficos (64%); internet (74%) e atendimento do setor de saúde (55%), a avaliação foi predominantemente entre razoável e inexistente (razoável, ruim, péssimo e inexistente), quando consideramos a somatória destas avaliações. Portanto, foram tratados pelo núcleo como fragilidade, na perspectiva dos alunos.

34. Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades, no *Campus*: (Alegrete, 2017)

	a) Sala de aula				
	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Excelente(s)	22,7%	17,5%	32,7%	31,3%	40,0%
Bom(ns)Boa(s)	46,2%	48,2%	43,6%	37,5%	40,0%
Razoável(is)	26,7%	28,3%	21,8%	31,3%	20,0%
Ruim(ins)	3,6%	4,8%	1,8%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	0,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
b) Laboratórios					
Excelente(s)	32,0%	32,5%	30,9%	31,3%	30,0%
Bom(ns)Boa(s)	46,2%	47,6%	45,5%	37,5%	40,0%
Razoável(is)	18,6%	15,7%	23,6%	25,0%	30,0%
Ruim(ins)	0,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	0,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	1,6%	1,8%	0,0%	6,3%	0,0%
c) Biblioteca					
Excelente(s)	35,6%	37,3%	29,1%	37,5%	40,0%
Bom(ns)Boa(s)	44,9%	45,8%	40,0%	50,0%	50,0%
Razoável(is)	16,2%	13,9%	27,3%	6,3%	10,0%
Ruim(ins)	1,6%	1,8%	1,8%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	0,8%	0,6%	0,0%	6,3%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,8%	0,6%	1,8%	0,0%	0,0%
d) Limpeza e conservação do campus					

Excelente(s)	31,6%	25,9%	47,3%	12,5%	70,0%
Bom(ns)Boa(s)	44,1%	48,8%	36,4%	31,3%	30,0%
Razoável(is)	19,0%	19,3%	16,4%	37,5%	0,0%
Ruim(ins)	3,2%	4,2%	0,0%	6,3%	0,0%
Péssimo (a)(s)	1,6%	1,2%	0,0%	12,5%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%

e) Limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros

Excelente(s)	15,0%	16,3%	12,7%	6,3%	20,0%
Bom(ns)Boa(s)	37,2%	35,5%	29,1%	62,5%	70,0%
Razoável(is)	32,8%	33,1%	40,0%	18,8%	10,0%
Ruim(ins)	10,1%	9,0%	14,5%	12,5%	0,0%
Péssimo (a)(s)	4,5%	5,4%	3,6%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%

f) Banheiros

Excelente(s)	20,6%	21,1%	14,5%	18,8%	50,0%
Bom(ns)Boa(s)	40,5%	37,3%	50,9%	37,5%	40,0%
Razoável(is)	27,5%	31,9%	21,8%	12,5%	10,0%
Ruim(ins)	5,7%	4,2%	9,1%	12,5%	0,0%
Péssimo (a)(s)	4,5%	4,8%	1,8%	12,5%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	1,2%	0,6%	1,8%	6,3%	0,0%

g) Refeitório

Excelente(s)	37,2%	37,3%	32,7%	25,0%	80,0%
Bom(ns)Boa(s)	39,3%	37,3%	45,5%	56,3%	10,0%
Razoável(is)	17,8%	18,7%	20,0%	6,3%	10,0%
Ruim(ins)	2,0%	2,4%	1,8%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	3,2%	3,6%	0,0%	12,5%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%

h) Serviço de reprografia (Xerox)

Excelente(s)	11,7%	9,0%	16,4%	18,8%	20,0%
Bom(ns)Boa(s)	24,3%	24,1%	16,4%	50,0%	30,0%
Razoável(is)	26,7%	28,3%	25,5%	12,5%	30,0%
Ruim(ins)	15,4%	17,5%	16,4%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	10,5%	9,0%	14,5%	12,5%	10,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	11,3%	12,0%	10,9%	6,3%	10,0%

i) Internet

Excelente(s)	6,9%	8,4%	1,8%	12,5%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	19,4%	21,1%	5,5%	37,5%	40,0%
Razoável(is)	30,0%	32,5%	21,8%	18,8%	50,0%
Ruim(ins)	18,2%	19,3%	23,6%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	23,1%	18,1%	38,2%	31,3%	10,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	2,4%	0,6%	9,1%	0,0%	0,0%

j) Serviço de segurança

Excelente(s)	21,5%	21,7%	20,0%	25,0%	20,0%
Bom(ns)Boa(s)	37,2%	36,1%	32,7%	43,8%	70,0%
Razoável(is)	23,5%	25,9%	21,8%	12,5%	10,0%
Ruim(ins)	8,9%	9,0%	7,3%	18,8%	0,0%
Péssimo (a)(s)	3,6%	4,2%	3,6%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	5,3%	3,0%	14,5%	0,0%	0,0%

k) Adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais

Excelente(s)	21,1%	18,7%	29,1%	25,0%	10,0%
Bom(ns)Boa(s)	37,2%	38,6%	23,6%	50,0%	70,0%
Razoável(is)	28,3%	28,3%	34,5%	18,8%	10,0%

Ruim(ins)	4,9%	6,6%	1,8%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	5,3%	5,4%	5,5%	6,3%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	3,2%	2,4%	5,5%	0,0%	10,0%

l) Serviço de atendimento de saúde

Excelente(s)	16,2%	12,7%	21,8%	12,5%	50,0%
Bom(ns)Boa(s)	28,3%	24,7%	27,3%	56,3%	50,0%
Razoável(is)	27,5%	28,9%	27,3%	31,3%	0,0%
Ruim(ins)	14,2%	17,5%	10,9%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	12,6%	15,1%	10,9%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	1,2%	1,2%	1,8%	0,0%	0,0%

m) Espaço para convivência

Excelente(s)	24,7%	28,3%	12,7%	25,0%	30,0%
Bom(ns)Boa(s)	45,3%	45,8%	38,2%	56,3%	60,0%
Razoável(is)	25,1%	21,1%	41,8%	18,8%	10,0%
Ruim(ins)	2,4%	2,4%	3,6%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	1,6%	1,8%	1,8%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,8%	0,6%	1,8%	0,0%	0,0%

n) Área de esportes (ginásio, quadras)

Excelente(s)	28,7%	30,1%	23,6%	25,0%	40,0%
Bom(ns)Boa(s)	38,1%	40,4%	27,3%	50,0%	40,0%
Razoável(is)	24,7%	25,3%	27,3%	18,8%	10,0%
Ruim(ins)	4,9%	2,4%	10,9%	6,3%	10,0%
Péssimo (a)(s)	3,6%	1,8%	10,9%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

o) Iluminação

Excelente(s)	25,9%	28,3%	20,0%	18,8%	30,0%
Bom(ns)Boa(s)	45,7%	45,8%	43,6%	56,3%	40,0%
Razoável(is)	23,9%	22,3%	27,3%	25,0%	30,0%
Ruim(ins)	2,8%	3,0%	3,6%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	1,6%	0,6%	5,5%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

p) Acesso ao Campus

Excelente(s)	29,1%	33,1%	23,6%	25,0%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	41,3%	42,2%	32,7%	43,8%	70,0%
Razoável(is)	19,4%	18,1%	21,8%	18,8%	30,0%
Ruim(ins)	5,7%	4,2%	10,9%	6,3%	0,0%
Péssimo (a)(s)	3,6%	1,8%	9,1%	6,3%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,8%	0,6%	1,8%	0,0%	0,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Quando os alunos avaliaram os aspectos relativos à infraestrutura da biblioteca do *campus*, a avaliação foi positiva. Quando considerado o somatório entre os percentuais de avaliações “Excelente” e Bom”, todos os aspectos foram positivos, sendo: horário de atendimento (87%); atendimentos dos servidores/estagiários (80%); acervo periódicos (72%); acervo livros – bibliografia do curso (75%); acervo de livros – literários (74%); equipamentos para pesquisa (66%); sala de estudo individual (52%) e sala de estudo em grupo (69%). Dessa forma, de maneira geral, a infraestrutura da biblioteca representa uma potencialidade do *campus*.

35. Avalie a biblioteca sobre: (Alegrete, 2017)

a) Horário de atendimento					
	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Excelente(s)	30,8%	30,1%	34,5%	37,5%	10,0%
Bom(ns)Boa(s)	55,5%	57,8%	45,5%	56,3%	70,0%
Razoável(is)	11,3%	8,4%	20,0%	6,3%	20,0%
Ruim(ins)	1,6%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	0,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
b) Atendimento dos servidores/estagiários					
Excelente(s)	22,7%	22,3%	23,6%	37,5%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	56,7%	56,6%	52,7%	56,3%	80,0%
Razoável(is)	18,6%	18,1%	23,6%	6,3%	20,0%
Ruim(ins)	1,2%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	0,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
c) Acervo de periódicos (revistas)					
Excelente(s)	20,2%	19,9%	23,6%	25,0%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	51,8%	54,2%	41,8%	62,5%	50,0%
Razoável(is)	22,3%	20,5%	27,3%	12,5%	40,0%
Ruim(ins)	4,5%	4,2%	7,3%	0,0%	0,0%
Péssimo (a)(s)	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,8%	0,6%	0,0%	0,0%	10,0%
d) Acervo de bibliografia relacionada ao seu Curso					
Excelente(s)	25,9%	25,9%	29,1%	31,3%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	47,8%	53,0%	30,9%	37,5%	70,0%
Razoável(is)	19,8%	15,7%	29,1%	25,0%	30,0%
Ruim(ins)	4,9%	3,6%	9,1%	6,3%	0,0%
Péssimo (a)(s)	1,2%	1,2%	1,8%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
e) Acervo de bibliografia literária					
Excelente(s)	20,6%	18,7%	29,1%	25,0%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	52,6%	57,8%	38,2%	56,3%	40,0%
Razoável(is)	19,8%	17,5%	23,6%	12,5%	50,0%
Ruim(ins)	4,5%	3,6%	7,3%	6,3%	0,0%
Péssimo (a)(s)	1,6%	1,8%	1,8%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,8%	0,6%	0,0%	0,0%	10,0%
f) Equipamentos para pesquisa					
Excelente(s)	20,2%	19,9%	23,6%	25,0%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	44,9%	49,4%	25,5%	56,3%	60,0%
Razoável(is)	25,5%	22,9%	34,5%	18,8%	30,0%
Ruim(ins)	5,3%	4,8%	7,3%	0,0%	10,0%
Péssimo (a)(s)	3,6%	3,0%	7,3%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	0,4%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%
g) Salas para estudo individual					
Excelente(s)	19,4%	18,7%	23,6%	25,0%	0,0%
Bom(ns)Boa(s)	32,8%	33,1%	23,6%	50,0%	50,0%
Razoável(is)	28,7%	28,9%	32,7%	12,5%	30,0%
Ruim(ins)	8,1%	8,4%	7,3%	6,3%	10,0%
Péssimo (a)(s)	4,5%	5,4%	1,8%	6,3%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	6,5%	5,4%	10,9%	0,0%	10,0%
h) Sala(s) para estudo em grupo					
Excelente(s)	26,7%	27,7%	25,5%	31,3%	10,0%

Bom(ns)Boa(s)	43,7%	45,2%	34,5%	43,8%	70,0%
Razoável(is)	20,6%	16,9%	34,5%	18,8%	10,0%
Ruim(ins)	5,3%	6,0%	3,6%	6,3%	0,0%
Péssimo (a)(s)	2,4%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	1,2%	0,6%	1,8%	0,0%	10,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Quanto aos materiais e equipamentos disponíveis nos ambientes para realização de aulas práticas, as opiniões ficaram divididas se for considerado o somatório: 33,2% afirmam que *a maior parte* dos materiais necessários estão disponíveis em número suficiente, 14,6% dos alunos afirma que todos os materiais necessários estão disponíveis. Dessa forma, o somatório com tendência positiva é 47,8%, este bem próximo ao total de 48,6% que avaliam que *somente alguns* materiais disponíveis são em número suficiente.

36. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Alegrete, 2017)

	Todos	Agropecuária	Informática	PROEJA Agro	PROEJA Info
Sim, todos	14,6%	15,7%	9,1%	25,0%	10,0%
Sim, a maior parte	33,2%	32,5%	36,4%	12,5%	60,0%
Somente alguns	48,6%	49,4%	49,1%	50,0%	30,0%
Nenhum	3,6%	2,4%	5,5%	12,5%	0,0%

Fonte: CPA

Agropecuária = Técnico em Agropecuária Integrado; Informática = Técnico em Informática Integrado; PROEJA Agro = Técnico em Agroindústria Integrado – PROEJA; PROEJA Info = Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado – PROEJA.

Quando os docentes avaliaram aspectos relativos à infraestrutura física do *campus*, a tendência da avaliação foi positiva (somatório entre avaliação excelente e boa superior 50%), são eles: sala de aula (71%); laboratórios (57%); limpeza e conservação do *campus* (64%); alimentação (77%); atendimento no setor saúde (84%); local de trabalho (80%); e espaço de convivência (67%).

Quanto aos itens que tiveram avaliação preponderantemente negativa, destacam-se: limpeza e manutenção das caixas d'água (60%); estrutura biblioteca (54%); serviço de xerox (80%); serviço de segurança (54%); internet (70%); adaptações para portadores de necessidades especiais (54%); e acesso ao *campus* (70%). Estes citados anteriormente caracterizam as fragilidades relativas à infraestrutura, identificadas pelas docentes.

37. Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no campus/unidade: (Alegrete, 2017)

a) Sala de aula			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	23,3%	15,0%	44,4%
Bom(ns)/Boa(s)	46,7%	50,0%	44,4%
Razoável(is)	26,7%	35,0%	11,1%
Ruim(ins)	3,3%	0,0%	0,0%
b) Laboratórios			
Excelente(s)	26,7%	15,0%	55,6%
Bom(ns)/Boa(s)	30,0%	35,0%	22,2%
Razoável(is)	30,0%	35,0%	22,2%
Ruim(ins)	10,0%	10,0%	0,0%

Péssima(o,s)	3,3%	5,0%	0,0%
c) Infraestrutura da biblioteca			
Excelente(s)	6,7%	5,0%	11,1%
Bom(ns)/Boa(s)	40,0%	45,0%	33,3%
Razoável(is)	40,0%	40,0%	33,3%
Ruim(ins)	10,0%	10,0%	11,1%
Péssima(o,s)	3,3%	0,0%	11,1%
d) Acervo da biblioteca			
Excelente(s)	10,0%	10,0%	11,1%
Bom(ns)/Boa(s)	40,0%	45,0%	33,3%
Razoável(is)	20,0%	20,0%	22,2%
Ruim(ins)	13,3%	15,0%	11,1%
Péssima(o,s)	16,7%	10,0%	22,2%
e) Limpeza e conservação do Campus			
Excelente(s)	16,7%	20,0%	11,1%
Bom(ns)/Boa(s)	46,7%	35,0%	77,8%
Razoável(is)	23,3%	25,0%	11,1%
Ruim(ins)	13,3%	20,0%	0,0%
f) Limpezas de caixa d'água e manutenção de bebedouros			
Excelente(s)	6,7%	10,0%	0,0%
Bom(ns)/Boa(s)	33,3%	30,0%	44,4%
Razoável(is)	40,0%	40,0%	44,4%
Ruim(ins)	13,3%	10,0%	11,1%
Péssima(o,s)	6,7%	10,0%	0,0%
g) Serviço de reprografia (Xerox)			
Excelente(s)	0,0%	0,0%	0,0%
Bom(ns)/Boa(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Razoável(is)	20,0%	20,0%	22,2%
Ruim(ins)	26,7%	25,0%	22,2%
Péssima(o,s)	13,3%	10,0%	22,2%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	20,0%	20,0%	22,2%
h) Serviço de segurança			
Excelente(s)	13,3%	15,0%	11,1%
Bom(ns)/Boa(s)	33,3%	35,0%	33,3%
Razoável(is)	36,7%	35,0%	44,4%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
Péssima(o,s)	13,3%	10,0%	11,1%
i) Serviços de alimentação			
Excelente(s)	26,7%	25,0%	33,3%
Bom(ns)/Boa(s)	50,0%	40,0%	66,7%
Razoável(is)	16,7%	25,0%	0,0%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
Péssima(o,s)	3,3%	5,0%	0,0%
j) Serviços telefônicos			
Excelente(s)	3,3%	5,0%	0,0%
Bom(ns)/Boa(s)	46,7%	45,0%	55,6%
Razoável(is)	33,3%	30,0%	33,3%
Ruim(ins)	10,0%	10,0%	11,1%
Péssima(o,s)	6,7%	10,0%	0,0%
k) Internet			
Excelente(s)	10,0%	10,0%	11,1%
Bom(ns)/Boa(s)	20,0%	25,0%	11,1%
Razoável(is)	30,0%	15,0%	55,6%

Ruim(ins)	13,3%	15,0%	11,1%
Péssima(o,s)	16,7%	20,0%	11,1%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	10,0%	15,0%	0,0%
l) Adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais			
Excelente(s)	6,7%	5,0%	11,1%
Bom(ns)/Boa(s)	40,0%	45,0%	33,3%
Razoável(is)	36,7%	35,0%	33,3%
Ruim(ins)	10,0%	10,0%	11,1%
Péssima(o,s)	6,7%	5,0%	11,1%
m) Serviço de atendimento de saúde			
Excelente(s)	26,7%	30,0%	22,2%
Bom(ns)/Boa(s)	56,7%	50,0%	66,7%
Razoável(is)	13,3%	20,0%	0,0%
Ruim(ins)	3,3%	0,0%	11,1%
n) Seu local de trabalho			
Excelente(s)	33,3%	30,0%	44,4%
Bom(ns)/Boa(s)	46,7%	45,0%	44,4%
Razoável(is)	20,0%	25,0%	11,1%
o) Espaço para convivência			
Excelente(s)	23,3%	20,0%	33,3%
Bom(ns)/Boa(s)	43,3%	45,0%	33,3%
Razoável(is)	26,7%	25,0%	33,3%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
Péssima(o,s)	3,3%	5,0%	0,0%
p) Acesso ao Campus			
Excelente(s)	3,3%	5,0%	0,0%
Bom(ns)/Boa(s)	26,7%	25,0%	33,3%
Razoável(is)	16,7%	20,0%	11,1%
Ruim(ins)	23,3%	30,0%	11,1%
Péssima(o,s)	26,7%	15,0%	44,4%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	3,3%	5,0%	0,0%

Fonte: CPA

Por fim, no eixo 5, os docentes avaliaram a infraestrutura no ambiente de trabalho. Para a maioria dos docentes, as condições de: iluminação (64%); mobiliário – cadeiras (80%); mobiliário – mesa (84%); computadores (70%); e material de higiene (57%); são excelentes ou boas. Enquanto apenas as impressoras (61%) e material de expediente (57%) tiveram avaliação com tendência negativa, representando então uma fragilidade.

38. Quanto às condições de trabalho: (Alegrete, 2017)

a) Iluminação			
	Todos	Rec. Naturais	Inf. E Com
Excelente(s)	23,3%	10,0%	55,6%
Bom(ns)/Boa(s)	40,0%	50,0%	22,2%
Razoável(is)	16,7%	20,0%	11,1%
Ruim(ins)	16,7%	15,0%	11,1%
Péssima(o,s)	3,3%	5,0%	0,0%
b) Mobiliário (cadeiras)			
Excelente(s)	33,3%	25,0%	55,6%
Bom(ns)/Boa(s)	46,7%	55,0%	33,3%
Razoável(is)	16,7%	15,0%	11,1%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%

c) Mobiliário (mesas)			
Excelente(s)	33,3%	25,0%	55,6%
Bom(ns)/Boa(s)	50,0%	60,0%	33,3%
Razoável(is)	13,3%	10,0%	11,1%
Ruim(ins)	3,3%	5,0%	0,0%
d) Mobiliário (armários)			
Excelente(s)	26,7%	15,0%	55,6%
Bom(ns)/Boa(s)	60,0%	75,0%	33,3%
Razoável(is)	13,3%	10,0%	11,1%
e) Computadores			
Excelente(s)	20,0%	15,0%	33,3%
Bom(ns)/Boa(s)	50,0%	50,0%	44,4%
Razoável(is)	23,3%	30,0%	11,1%
Ruim(ins)	6,7%	5,0%	11,1%
f) Impressoras			
Excelente(s)	13,3%	10,0%	22,2%
Bom(ns)/Boa(s)	26,7%	30,0%	22,2%
Razoável(is)	16,7%	15,0%	22,2%
Ruim(ins)	26,7%	30,0%	11,1%
Péssima(o,s)	16,7%	15,0%	22,2%
g) Material de expediente			
Excelente(s)	13,3%	10,0%	22,2%
Bom(ns)/Boa(s)	30,0%	25,0%	44,4%
Razoável(is)	20,0%	25,0%	11,1%
Ruim(ins)	23,3%	30,0%	11,1%
Péssima(o,s)	10,0%	5,0%	11,1%
Inexistente (s) ou em quantidade insuficiente	3,3%	5,0%	0,0%
h) Material de higiene e limpeza			
Excelente(s)	20,0%	20,0%	22,2%
Bom(ns)/Boa(s)	36,7%	35,0%	44,4%
Razoável(is)	36,7%	35,0%	33,3%
Ruim(ins)	6,7%	10,0%	0,0%

Fonte: CPA

EIXO 5	
FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
<p>Para os discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviço de internet; • Serviço de xerox; • Atendimento no setor de saúde; • Serviço de segurança; • Limpeza e manutenção das caixas d'água; • Adequações para portadores de necessidades especiais; • Sala de estudo individual; • Falta de material e/ou equipamento para todos os alunos, em aulas práticas. <p>Para os docentes:</p>	<p>Para os discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e serviços: sala de aula; laboratórios; biblioteca; limpeza; banheiros; refeitório; espaço de convivência; locais para prática de esportes; iluminação e acesso ao campus. • Aspectos relativos à infraestrutura da biblioteca: horário de atendimento; atendimento; acervo de revistas, livros da bibliografia dos cursos e literários; equipamentos para pesquisa; sala de estudo em grupo. <p>Para os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e serviços: sala de aula;

<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura da biblioteca; • Acervo da biblioteca; • Serviço de xerox; • Limpeza e manutenção das caixas d'água; • Segurança; • Serviço de internet; • Adequações para portadores de necessidades especiais; • Acesso ao campus; • Relativo as condições de trabalho: impressoras e material de expediente. 	<p>laboratórios; alimentação; espaço de convivência; local de trabalho; atendimento setor de saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relativo as condições de trabalho: iluminação; mobiliários – cadeiras e mesas; computadores; e material de higiene.
--	---

Diante da análise apresentada e da identificação de fragilidades e de potencialidades apontadas ao final de cada eixo, segue o Plano de ações da unidade:

PLANO DE AÇÕES CAMPUS ALEGRETE			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Ausência de uma divulgação satisfatória dos resultados das Autoavaliações dos anos anteriores	2017/2018	Fortalecer o processo de devolutivas, organizando-as de forma mais direcionada; utilização de outros métodos de divulgação dos resultados: uso de apresentação nas tv's dos corredores, exposição de banners, divulgação no facebook, colocação de adesivos nas demandas atendidas, etc.	Núcleo de Autoavaliação do Campus Alegrete
Necessidade de melhoria na atuação do Núcleo de Autoavaliação e da CPA no <i>campus</i> Alegrete, especialmente nos âmbitos de sensibilização e divulgação dos resultados.	2017/2018	Melhorar as devolutivas como forma de motivar/ sensibilizar o maior número possível de pessoas a participarem do processo de autoavaliação; Tentar garantir que, conforme o novo regulamento da CPA e dos Núcleos de Autoavaliação, 50% dos integrantes ainda permaneçam na próxima gestão, dando continuidade às ações propostas, fortalecendo, assim, a atuação do Núcleo de autoavaliação do <i>campus</i> .	Cpa e Núcleo de Autoavaliação do campus Alegrete
Pouca contribuição do aspecto "inovação tecnológica" para cumprimento da Missão do IFFAR.	2018	Promover, intensificar e divulgar ações de sensibilização e capacitação dos servidores com foco em Inovação Tecnológica.	DPEP
Pouca divulgação da Missão do IFFAR por meio de faixas ou placas.	2017	Produção de material impresso que será divulgado nos locais de maior acesso e circulação.	DPDI
Pouco conhecimento, por parte dos alunos, do PPC	2018	Apresentar o PPC aos alunos ingressantes, no momento da	DE/CGE/Coord. de Cursos

do curso.		acolhida e aos demais alunos, dar conhecimento aos alunos que o ppc está disponível no site institucional.	
Pouca participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão.	2018	Maior sensibilização dos coordenadores de projetos na inclusão de alunos do ensino médio em projetos de ensino pesquisa e extensão; Maior vinculação de professores/pesquisadores nos cursos de ensino médio; Divulgação e discussão da curricularização da pesquisa e da extensão no ensino integrado.	DE/DPEP/CGE
Pouco desenvolvimento de projetos voltados à inovação tecnológica.	2018	Maior divulgação dos projetos de inovação tecnológica em andamento; maior atuação do NIT; Proporcionar momentos de discussão e capacitação dos servidores pesquisadores/extensionistas.	DPEP/NIT
Certa ineficiência dos meios de divulgação do IFFar para/na sociedade.	2018	Maior divulgação das ações desenvolvidas pelo Campus nos diferentes canais de comunicação.	DG
Falta de recursos para a ampliação da oferta de bolsas de projetos e auxílios financeiros.	2018	Maior divulgação dos editais de ensino, pesquisa e extensão junto aos alunos do ensino médio para que o recurso ofertado para os alunos do ensino médio permaneça nesse nível de ensino.	DE/DPEP
Relação entre os docentes/coordenador do curso técnico em agropecuária e os alunos.	2017	Estimular um maior diálogo entre o(a) coordenação de curso e docentes que atuam no curso técnico em agropecuária.	DE, CGE e Coordenação de Curso
Pouco ou desconhecimento dos alunos sobre a estrutura organizacional de gestão da instituição, o que acarreta a dificuldade na comunicação e, conseqüentemente, a apresentação das demandas dos alunos.	2017	Retomada das reuniões da equipe diretiva com as lideranças estudantis e de mais alunos dos respectivos cursos de ensino médio.	Equipe Diretiva
Desconhecimento dos alunos quanto ao planejamento e à aplicação do orçamento.	2017	Idem a anterior	Equipe Diretiva
Falta de ações concretas para interação entre os servidores TAEs e docentes.	2018	Proporcionar ações/atividades de maior integração entre os segmentos	Equipe Diretiva.
Ausência de políticas institucionais, que visem à melhoria de vida dos servidores.	2018	Propor ações que visem à segurança no trabalho, saúde e qualidade de vida do servidor.	Equipe Diretiva
Avaliação dos docentes relativa às equipes diretivas, em especial, a	2018	Maior aproximação da Direção Geral com a comunidade acadêmica, disponibilizar maior	DG

avaliação expressiva como “Péssima” da Direção Geral.		espaço para discussões e retorno de demandas encaminhadas.	
Serviço de internet	2018	Dar continuidade à expansão da rede lógica ; instalação de equipamentos para instalação da rede wifi; ampliação junto a RNP	DG/DPDI
Serviço de xerox	2108	Será disponibilizado um espaço mais adequado para prestação desse serviço; Viabilização de uma licitação para contratação de uma empresa especializada	DG/DAD
Atendimento no setor de saúde	2017	Reorganização e divulgação do trabalho prestado por este setor.	DG/DE/CAE
Serviço de segurança	2018	Redimensionar e ampliar os serviços de segurança do <i>campus</i> com as empresas prestadoras de serviços de segurança.	DG/DAD
Limpeza e manutenção das caixas d'água	2017	Aumentar a regularidade da limpeza das caixas d'água.	DAD/Setor de Infraestrutura
Adequações para portadores de necessidades especiais	2018	Dar continuidade à política de acessibilidade do <i>Campus</i> .	Equipe diretiva
Sala de estudo individual	2019	Com a finalização do novo prédio de biblioteca, serão disponibilizados espaços coletivos e individuais de estudos.	DG/DAD
Falta de material e/ou equipamento para todos os alunos em aulas práticas	2018	Viabilizar os insumos e equipamentos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro da realidade orçamentária do <i>campus</i> .	Equipe diretiva
Infraestrutura da biblioteca	2019	Finalização da obra da nova biblioteca	DG/DAD
Acervo da biblioteca	2018	Investimento para aquisição e atualização do acervo da biblioteca	DE
Serviço de segurança	2018	Redimensionar e ampliar os serviços de segurança do <i>campus</i> com as empresas prestadoras de serviços de segurança.	DG/DAD
Acesso ao campus	2017	Dar continuidade às tratativas junto aos órgãos competentes para a regularização e efetiva implantação de uma linha regular de transporte coletivo, que melhor atendam as demandas dos usuários.	Equipe diretiva
Relativo às condições de trabalho: impressoras e material de expediente	2017	Realização de nova licitação para contratar empresa qualificada na área, que melhor atendam nossas necessidades.	DAD